

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DIANTE DA IMPLANTAÇÃO DO TENSOR TIP VSM BROSSINAIS NA TRIAGEM CLÍNICA NA FUNDAÇÃO HEMOPE

ÁREA TEMÁTICA

Inovação na atenção à saúde

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v3i2.152>

ALLISSON FRANCISCO DE MORAIS

allisson.morais31@gmail.com

DAYANE MIRELLE DE ARRUDA PEREIRA

DAMARIS STENES DE LEMOS COSTA

ANNA FAUSTA CAVALCANTE DE OLIVEIRA

MIRELLA COUTINHO DAMASCENO LEAL

DEBORAH GRASYELLA P. DE MORAES LINS SANTOS

SYMONE MARGARETH BRAGA RODRIGUES DE MELO

FELIPE ALVES MOURATO

RESUMO

A educação permanente em saúde (EPS) constitui-se numa estratégia de ensino e aprendizagem no ambiente de trabalho. O enfermeiro tem papel essencial nessa área. Acompanhando as inovações tecnológicas na saúde, em 2022, foi implantado um dispositivo não invasivo “biossinais” voltado à análise dos parâmetros clínicos na triagem clínica. Objetivo: descrever o papel da EPS nas fases de processo de implantação e avaliação do “biossinais” no período de 24 meses. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, demonstrando a participação dos enfermeiros da EPS nas etapas de implantação do “biossinais” -planejamento, validação, instalação e treinamento da equipe. Para avaliação dos indicadores de qualidade (IQ)- Taxa de Inaptidão Clínica (TIC) e Taxa de Reação Adversa à Doação (TRAD)- no período de junho de 2022 a maio de 2024, foi calculada a média aritmética. Resultado e discussão: Na fase de planejamento foram realizadas reuniões entre a diretoria, supervisores, enfermeiros da EPS e a empresa responsável, visando a apresentação do equipamento, capacitação da equipe e a análise do impacto na assistência. Em abril de 2022 realizou-se a validação do aparelho. Foram selecionados aleatoriamente 300 candidatos à doação de sangue, sendo submetidos à aferição dos dados de hematócrito/hemoglobina (Ht/Hb), pressão arterial e pulso com análise comparativa entre “biossinais” versus tensiômetro digital e aparelho de aferição invasivo, além de coleta de amostra de sangue venoso para análise no laboratório da instituição. Após a análise, o aparelho foi validado e iniciou-se o treinamento da equipe de triagem clínica. Em maio de 2022 ocorreu a transição entre as duas metodologias e a equipe de EPS proporcionou treinamentos teórico-práticos com avaliação da equipe de triagistas (médicos e enfermeiros) e atualização dos protocolos operacionais (POP). A reavaliação de eficácia do treinamento ocorreu após 40 dias. No mês seguinte houve a extinção da pré-triagem e eliminação da metodologia invasiva na etapa do ciclo do sangue. Ficando a EPS responsável pelos treinamentos e atualizações anuais dos POP. Na análise dos IQ, a TIC média nos 24 meses analisados ficou em 18,9%, abaixo da TIC nacional (TIC=20,67%), isso levou a redução da meta de TIC, ficando estabelecida em 18,5%. Ocorreram mudanças significativas quanto aos motivos de inaptidão mais prevalentes, após a implantação do “biossinais”. Antes, a Hb baixa e PA anormal eram os motivos que mais invalidavam a doação. Na nova metodologia, as condições clínicas que mais tornaram inapto foram a Hb baixa e causas comportamentais, corroborando com outros estudos nacionais que abordam o tema de TIC. O indicador de TRAD permaneceu estável. Outros ganhos marginais observados, mas não mensurados: redução de despesas com insumos, menor produção de resíduo infectante, redimensionamento dos profissionais, auditoria externa e maior satisfação dos doadores. Conclusão: Os enfermeiros da EPS estiveram presentes em todas as etapas do processo. Na implantação do “biossinais” houve participação de vários atores, representando os mais diversos setores do hemocentro a fim de garantir a qualidade e a segurança em toda cadeia do ciclo do sangue. Houve a padronização de POP com treinamentos periódicos e avaliação sistemática tendo os IQ como referência.

Palavras-chave: educação permanente em saúde; indicadores de qualidade; hemocentro.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind review*